

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA PACIENTES CARDIOPATAS NO AMBIENTE HOSPITALAR E DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Thais Roberta da Silva
Samara Leão Barros da Silva
Samara Letícia Bezerra da Hora Silva

Autores: Thays Coelho de Holanda
Yasmim Tavares da Silva
Carolina de Araújo Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Com o aumento do número de pacientes com cardiopatias, a prevenção de quedas desses pacientes no período pré e pós-operatório tornou-se um desafio crítico na gestão da saúde. Evitar episódios de quedas, por meio de ações educativas direcionadas aos pacientes e seus acompanhantes, é essencial para garantir a segurança e uma recuperação eficaz desses indivíduos. **Objetivo:** Relatar a ação de educação em saúde voltada à prevenção de quedas hospitalares e domiciliares para pacientes cardiopatas de um grande centro cardiológico. **Metodologia:** É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que foi realizado com os pacientes cardiopatas das enfermarias de um grande centro cardiológico de referência. A ação foi realizada no mês de julho de 2024, pelos discentes do 3º módulo do curso de enfermagem de uma instituição da cidade do Recife. Para a realização da ação, foram utilizados dois quadros informativos contendo imagens de situações cotidianas que facilitam e diminuem o risco de queda em ambientes hospitalares e domiciliares. Ao término da ação foi aplicado um formulário de satisfação para obter uma análise geral da ação em saúde. **Resultados:** Ao realizar a ação, a maioria dos pacientes relataram terem vivenciado episódios de quedas, tanto deles quanto de pessoas próximas. Ademais, todos conseguiram identificar corretamente as imagens associadas ao risco de queda e assimilaram bem as informações referentes aos fatores associados, o que mostrou uma boa compreensão sobre as medidas preventivas que devem ser adotadas no ambiente domiciliar e hospitalar. O formulário de satisfação contou com 12 respostas e possuía três perguntas: a primeira foi em relação a nota da ação numa escala de 0 a 10; a segunda sobre o quanto eles achavam que a ação acrescentou na vida deles, também numa escala de 0 a 10; e a última sobre como eles se sentiram durante a realização da dinâmica, em uma escala com emojis, de muito feliz a irritado. A primeira pergunta obteve todas as respostas com nota 10, a segunda contou com 11 respostas de nota 10 e apenas uma de nota 9, e a terceira com 11 emojis de muito feliz e apenas uma resposta com emoji de feliz. O que mostra que a ação foi recebida. **Considerações finais:** Por fim, espera-se que a ação em saúde na prevenção de quedas auxilie os pacientes e seus acompanhantes a adotarem medidas mais seguras no ambiente domiciliar e hospitalar, a fim de diminuir os episódios de quedas e suas consequências.